

ANÁLISE FINANCEIRA ECONÔMICA EM UMA MEI NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL.

Nátile Maria do Nascimento¹, Taline Alves Fonseca de Souza², Laís Karla da Silva Barreto³.

¹Faculdade Erich Fromm/Departamento de Ciências Contábeis - Quadra SCE Q 55, Lote 16, Setor Central, Ed Dom César, Gama, - 72405-553 - Brasília-DF, Brasil, natilenascimento@gmail.com.

²Universidade Potiguar/PPGA- Av. Salgado Filho, nº 1610-Lagoa Nova - 59056-000, Natal-RN, Brasil, taline.mkt@gmail.com

³Universidade Potiguar/PPGA- Av. Salgado Filho, nº 1610-Lagoa Nova - 59056-000, Natal-RN, Brasil, laisbarreto@gmail.com

Resumo

O número de aberturas de MEIs no Brasil registrou um crescimento de 27,7% em comparação com o mesmo período de 2024, diante disso, o presente estudo teve por finalidade identificar a importância da gestão e controle financeiro dentro de uma empresa MEI, a fim de entender como suas ferramentas podem contribuir para o equilíbrio empresarial. Para elucidar o estudo foi utilizada como método de pesquisa o estudo de caso, que tem por finalidade o conhecimento mais amplo e detalhado do objeto da pesquisa, utilizando um microempreendedor individual do setor de vendas de ternos e acessórios, que possui uma loja que fica localizada no centro do comércio local no entorno do Distrito Federal. Com a pesquisa concluiu-se que o controle financeiro feito de forma eficaz na empresa pode ajudar e contribuir para uma melhor tomada de decisão e auxiliar o MEI a ter maior confiança no registro dos seus recursos disponíveis.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Empreendedorismo. Análise Financeira.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Contábeis.

Introdução

No Brasil o número de microempreendedores individuais vem crescendo a cada ano, de acordo com o infográfico realizado pelo Sebrae Nacional (2025), até fevereiro de 2025, o número de aberturas de MEIs no país registrou um crescimento de 27,7% em comparação com o mesmo período de 2024, onde do total de 999.934 novos negócios, 69,9% eram MEIs.

Esses números reforçam o quanto o microempreendedor individual vem ganhando mais espaço e notoriedade na sociedade, são dados que estimulam cada vez mais a vontade de empreender e abrir seu próprio negócio. Essa tendência revela não apenas o fortalecimento da cultura empreendedora no país, mas também a busca por autonomia financeira e alternativas diante dos desafios do mercado de trabalho formal. O crescimento expressivo dos MEIs demonstra como o empreendedorismo tem se consolidado como uma ferramenta de inclusão produtiva, capaz de transformar realidades e fomentar o desenvolvimento local.

No entanto, apesar do crescimento numérico, muitos microempreendedores ainda enfrentam dificuldades na gestão de seus negócios, especialmente no que diz respeito ao controle financeiro, planejamento estratégico e acesso a capacitação.

E para que o negócio se torne cada vez mais proveitoso e lucrativo com uma boa gestão dos seus recursos financeiros torna-se extremamente necessário fazer uso de ferramentas que auxiliem o MEI na tomada de decisão. De acordo com Alvares e Treter (2018), a gestão financeira é uma das ferramentas mais importantes dentro de uma empresa, por meio dela o empreendedor consegue

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

estruturar o planejamento estratégico, realizar análises precisas, administrar recursos com eficiência e tomar decisões assertivas para cada setor. Quando aplicada de forma adequada, essa ferramenta potencializa os resultados e contribui significativamente para a obtenção de lucro.

Com base neste levantamento, surgiu a problemática: como a gestão financeira pode ser eficaz para promover o crescimento sustentável dos MEIs diante das limitações estruturais e operacionais que enfrentam. Para elucidar o presente estudo foi utilizado como base um microempreendedor individual do setor de vendas de ternos e acessórios, que possui uma loja localizada no centro do comércio local no entorno do Distrito Federal e que está no mercado há mais de dez anos.

Metodologia

A pesquisa se classificou como um estudo de caso, pois, segundo Gil (1999), o estudo de caso é caracterizado pelo estudo em um ou de poucos objetos, que permite o conhecimento mais amplo e detalhado do mesmo. Sendo assim, faz com que o pesquisador obtenha as fontes de informações necessárias para a coleta de dados, tornando-se essencial para o levantamento e desenvolvimento da pesquisa.

Foi utilizado, também, o método da observação para a coleta dos dados, que para Marconi e Lakatos (2003, p.191), a observação ajuda o pesquisador a identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.

Para análise dos dados utilizou-se como método a estatística descritiva, que de acordo com Maia (2004), tem por finalidade descrever os dados amostrais por meio de medidas de posição e da apresentação em tabelas ou gráficos, sem fazer inferência sobre a população dos dados.

Resultados

Abaixo são apresentados os resultados obtidos da análise feita na empresa, a fim de se observar como o negócio vem se desenvolvendo na estética financeira. Para um melhor entendimento acerca dos dados obtidos, foram utilizadas tabelas com o propósito de melhor aprofundar o entendimento.

Tabela 1 Questão 1

Faz a retirada de pró-labore?	
Sim	
Não	X

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 1 – Tem se a pergunta: Faz a retirada do pró-labore?

Tabela 2 Questão 2

Separa as despesas pessoais das do negócio?	
Sim	
Não	X

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 2 – Tem se o questionamento: Tem o costume de fazer a separação das despesas pessoais das despesas do negócio?

Tabela 3 Questão 3

Registra os gastos da empresa?	
Sim	X
Não	

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 3 – Foi feita a seguinte observação: Faz o registro, em algum lugar, de todos os gastos da empresa para obter um controle detalhado?

Tabela 4 Questão 4

Mantém todos os pagamentos da empresa em dia?	
Sim	X
Não	

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 4 – Tem se a observação: Consegue manter, sempre, todos os pagamentos da empresa em dia, sem atrasar?

Tabela 5 Questão 5

Guarda todos os comprovantes de pagamentos?	
Sim	X
Não	

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 5 – Foi questionado se: Costuma guardar todos os comprovantes dos pagamentos que realiza?

Tabela 6 Questão 6

Realiza a previsão de gastos para meses futuros?	
Sim	X
Não	

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 6 – Foi feita a seguinte pergunta: Costuma realizar a previsão de gastos para os meses seguintes?

Tabela 7 Questão 7

Registra todas as entradas de dinheiro do dia a dia?	
Sim	X
Não	

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 7 – Procurou saber quanto as receitas: Tem o costume de fazer o registro de todas as entradas de dinheiro do dia a dia?

Tabela 8 Questão 8

Verifica o saldo de dinheiro disponível no caixa e na conta corrente?	
Sim	X
Não	

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 8 – Observou-se: Faz a verificação frequente do saldo de dinheiro disponível no caixa e/ou na conta corrente do banco?

Tabela 9 Questão 9

Costuma fazer o controle do estoque disponível?	
Sim	
Não	X

Fonte: Elaborada pela Autora (2025)

Na tabela 9 – Teve-se a observação: Tem o costume de fazer o controle do estoque disponível?

Discussão

Na tabela 1 foi observado que não há a retirada do pró-labore. Essa pode ser uma atitude que compromete as finanças e o crescimento da empresa. A definição e retirada do pró-labore são fundamentais para garantir que o empreendedor tenha recursos próprios para as suas despesas pessoais, evitando assim o uso indevido dos fundos da empresa para fins particulares (Cardoso *et al.*, 2021).

Na tabela 2 apresenta que na empresa não há o costume de separar as despesas pessoais das despesas do negócio. Essa é uma prática que pode acabar prejudicando a saúde financeira do negócio, pois, se torna difícil saber onde termina as contas da empresa e começam as contas pessoais. Camilo e Sprenger (2023) ressaltam que as finanças pessoais e empresariais devem ser mantidas separadas, pois atendem a propósitos distintos. Enquanto a principal missão da empresa é gerar lucro, suas receitas e despesas devem refletir exclusivamente as operações do negócio. As autoras ainda enfatizam que misturar esses fluxos compromete a transparência e dificulta a compreensão real do desempenho organizacional (Camilo; Sprenger, 2023).

Na tabela 3 há o registro de todos os gastos do negócio afim de obter o controle detalhado. Pires (2024) destaca a importância do registro das transações financeiras onde pode-se prever quando a empresa terá disponibilidade de caixa ou enfrentará déficits, bem como, avaliar a capacidade de honrar os compromissos financeiros, podendo garantir certa estabilidade financeira em momentos de insegurança econômica.

Na tabela 4 o proprietário da empresa consegue manter todos os pagamentos do negócio em dia, sem atrasos. Isso demonstra que o dono do negócio possui total controle das suas contas a pagar, para Gitman (1997 *apud* Lacerda, 2017) a gestão eficiente das contas a pagar proporciona ao gestor uma visão ampla dos compromissos financeiros da empresa, facilitando o acompanhamento dos pagamentos previstos para cada período de forma prática e organizada.

Na tabela 5 também foi observado que o proprietário costuma guardar todos os comprovantes dos pagamentos que realiza. Demonstrando o quanto preza pelo controle financeiro, essa atitude permite maior clareza quanto aos gastos. Um controle financeiro eficaz é fundamental para garantir o crescimento sustentável de qualquer empresa. Isso envolve manter um controle preciso das finanças, com atenção especial ao acompanhamento dos custos operacionais (Santos; Cruz, 2023).

Na tabela 6 foi constatado que há o costume de realizar previsão de gastos para meses seguintes. Um ponto importante dentro de qualquer empresa é fazer a previsão de gastos, pois, segundo Lima *et al.* (2022) ao se planejar decide antecipadamente com base em análise o que deverá ser feito e de que forma será feito, o planejamento objetiva maximizar os resultados projetados e minimizar deficiências que possam surgir, garantindo assim maior estabilidade financeira.

Na tabela 7 na empresa há, também, o registro de todas as entradas de dinheiro do dia a dia, permitindo assim um maior controle das suas vendas. Fazer esse registro garante maior confiabilidade e certeza do que, de fato, está entrando no caixa da empresa e, consequentemente, formando seu faturamento. De acordo com Oldoni (2014), o faturamento representa um dos pilares mais relevantes para as empresas, especialmente aquelas voltadas ao comércio. É a partir dele que se originam as receitas que determinam a rentabilidade do negócio e asseguram sua continuidade.

Na tabela 8 faz a verificação frequente do saldo disponível no caixa e na conta corrente do banco, esse processo auxilia as empresas a otimizar o uso de seus recursos e permite que a organização se antecipe a possíveis eventos que possam impactar negativamente seus objetivos estratégicos (Silva, 2020). Vale destacar o quão importante é para o proprietário do negócio estar ciente da situação financeira do seu empreendimento.

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

Na tabela 9 na empresa não há o costume de fazer o controle do estoque disponível. É importante frisar que o controle de estoque é um processo altamente indispensável nas empresas que possuem o sistema de estoques, pois, garante o equilíbrio ideal entre oferta e demanda, evitando a escassez de itens essenciais que podem causar perda de vendas e descontentamento de clientes, enquanto também previne o acúmulo excessivo de estoque, minimizando custos com armazenamento e o risco de produtos se tornarem obsoletos (Pires, 2024).

Conclusão

Diante dos dados levantados e apresentados pode-se constatar o quanto a gestão financeira feita de forma eficaz nas empresas pode auxiliar no controle financeiro e ajudar seus gestores na tomada de decisão. Essa ferramenta pode, sim, ser de grande ajuda para o microempreendedor individual que deseja tornar seu negócio atrativo e gerando lucro.

Na pesquisa apresentada foi observado que o proprietário do negócio não segue todas as etapas da gestão financeira, algumas de extrema importância, como a retirada do pró-labore e a divisão das contas pessoais e as do negócio, porém, ele ainda consegue manter sua empresa rendendo e ativa no comércio local. Mostrando que as etapas que segue consegue gerir de forma satisfatória seu negócio e dando a ele maior confiança e segurança no registro de seus recursos disponíveis.

Com isso se percebe a grande importância que a gestão e controle financeiro tem dentro de qualquer organização, seja microempreendedor individual, microempresa, empresa de pequeno, médio ou grande porte, em todas o uso dessa ferramenta proporciona autonomia, confiança e discernimento na tomada das melhores decisões que podem alavancar a empresa.

Referências

ALVARES, Jéssica Nicolodi; TRETER, Jaciara. Gestão Financeira para Microempreendedores Individuais-MEI: Estudo de Caso na Hamburgueria Vitta Burger. **Trabalho Final de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade de Cruz Alta**, 2018.

CAMILO, Victória Roussenq; SPRENGER, Kélim Bernardes. SEGREGAÇÃO DE FINANÇAS EMPRESARIAIS E PESSOAIS: IMPORTÂNCIA E PRÁTICA NO RAMO HOTELEIRO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 12, n. 1, p. 197-229, 2023.

CARDOSO, Angeel Sales et al. Controle financeiro para micro e pequenas empresas. 2021.

LACERDA, Wanderson Braga. A importância do controle financeiro para os MEI: um estudo para verificar o uso das ferramentas contábeis nos MEI-microempreendedores individuais da serra, ES. **Revista Espaço Acadêmico, Maringá**, v. 7, n. 2, 2017.

LIMA, Daniela Ferreira de et al. Construção de uma ferramenta financeira como suporte no planejamento de uma MEI-cabeleireira-a partir da contabilidade gerencial. 2022.

MARCONI, Marina De Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

NACIONAL, Sebrae. Brasil Empreendedor: A Ascensão dos Pequenos Negócios em 2025. **Sebrae Nacional**, 2025. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/impulsiona/brasil-empreendedor-a-ascensao-dos-pequenos-negocios-em-2025/?srsltid=AfmBOorVttGGO-yzKVtTeHMwQTbnqEqyPw5LUfM9qcLzCwllMlz57H5n>. Acesso em: 02 ago. 2025.

OLDONI, Cleverson Luiz. Administração financeira: ferramentas de registro, controle e análise. 2014.

PIRES, Schaiane Palmeira. Um estudo sobre a gestão financeira em micro e pequenas empresas na Quarta Colônia. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 394-421, 2024.

*A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO***

SANTOS, Daniele Pinheiro; CRUZ, Sérgio David Ferreira. ANÁLISE DE SEGMENTO DO SERVIÇOS MEI–DESIGN DE UNHAS: ESTUDO DE CASO NA DONDOKISSES. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 3700-3719, 2023.

SILVA, Jéssica Ariane Avelino da. Medidas adotadas na gestão financeira de um microempreendedor Individual: um estudo de caso desde o planejamento até os dias atuais com evidências durante a pandemia da COVID-19. **Trabalho de conclusão de curso**, 2020.

SOUZA, T. A. F. (2022). **A contabilidade em países africanos e as perspectivas para PME's.**

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me dar forças e persistência diante a tantos desafios que enfrentei até a finalização desta pesquisa. Ao meu namorado, Rogério, que sempre esteve ao meu lado e me encorajou em diversos momentos. À minha orientadora, Mestre Taline Souza, que sempre me motiva e impulsiona.